

**ASSOCIAÇÃO MENORES
COM CRISTO**



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

Guarabira, PB

Identificação da Instituição	
Nome da Entidade	Associação Menores com Cristo
Cnpj	40.970.592/0001-99
E-mail	amecc@uol.com.br
Endereço	Sítio Padre Ibiapina, S/N – Juá
Município/UF	Guarabira/PB
Cep	58.200-00
Telefone	(083) 3271-3110
Site	www.amecc.org.br
Estatuto	Registrado sob o nº 1517, livro A nº 26 em 31/05/2005, alterado em 24/05/2016 no Segundo Ofício de Notas Toscanas Sales – Guarabira /PE.
Registro CNAS	Processo nº 44006.004882/97-86 de 15/05/1998
Certificado de Filantropia	Portaria nº 337/2019, válido de 12/09/2018 a 11/09/2021, publicado no DOU em 27/12/2019 – Ministério da Cidadania
Declaração de utilidade Pública Federal	Decreto nº 50.517/61 de 15/06/1998
Declaração de utilidade Pública Estadual	Projeto de Lei nº 126 de 20/10/1993
Declaração de utilidade Pública Municipal	Lei nº 305 de 22/09/1993
Registro CMAS/Guarabira	009/1997

Composição da atual diretoria estatutária				
Eleitos para o período de 27/08/2017 a 30/09/2024 , conforme ata da Assembleia Geral assinada em 27/08/2018				
Nome	CPF	RG	Órgão emissor	Cargo que ocupa na entidade
Gilberto Bertolini	655.974.940-15	9051334234	SSP/RS	Presidente
Marcos Antônio da Silva	011.220.914-94	0558037320155	SESP/MA	Primeiro Secretário
Lauri Carlesso	277.604.640-53	2009135217	SSP/RS	Primeiro Tesoureiro
Lino Manuel Kalussendo Aguiar	715.338.394-84	G347517-E	RNE	Conselheiro Fiscal
Hermes José Novakoski	033.691.069.06	9079046141	SSP/RS	Conselheiro Fiscal
Maicon Barteale	003.239.400-48	2079487142	SSP/RS	Conselheiro Fiscal

APRESENTAÇÃO

A Associação Menores com Cristo - AMECC, fundada em 13 de novembro e 1990, é uma organização civil de direito privado, de caráter beneficente, educativo cultural, sem fins lucrativos, localizada em um sítio na cidade de Guarabira, Estado da Paraíba - PB.

Nasceu da sensibilidade de um padre alemão ao visitar uma cela de crianças e adolescentes na prisão da cidade. Em uma das visitas, um garoto entregou uma carta pedindo que o padre o retirasse da prisão e o assumisse. Em 13 de novembro 1990 o juiz concedeu a guarda. A diocese apoiou a ação e cedeu abrigo ao adolescente. A novidade de um lugar de referência para crianças espalhou-se e o grupo cresceu. O adolescente chamou o grupo de “Menores Com Cristo”, batizando a organização. Em 25 de março 1993, a AMECC foi formalizada, com um grupo de 40 membros fundadores e uma equipe. Em 1995 foi formada uma associação na Alemanha para apoiar o trabalho com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade na Paraíba. O trabalho ampliou-se e além do acolhimento institucional, através da modalidade de casas lares, atende também crianças e adolescentes com vínculos familiares, por meio de atividades ofertadas na modalidade Socioeducativo, que acontece no contra turno escolar.

Guiada pelo princípio da Proteção Integral, a AMECC, em 2020 atendeu 559 crianças e adolescentes, tanto da cidade de Guarabira, bem como de 10 municípios do estado da Paraíba.

FINALIDADE ESTATUTÁRIA

A Associação Menores Com Cristo – AMECC tem como **finalidade preponderante atuação na área de assistência social**; estando apta a prestar serviço também na área de saúde, educação conforme consta no Art. 1º e 4º do Estatuto Social.

A execução de serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social propriamente dito, são realizados de forma gratuita e de caráter continuado, permanente e planejado, sem qualquer distinção ou discriminação de sexo, classe social, idade, origem, profissão, nacionalidade ou credo religioso ou político, conforme consta no Art.4º do Estatuto Social.

OBJETIVO GERAL

- Acolher através da “Medida de Proteção – “Abrigo” e apoiar o desenvolvimento digno de crianças e adolescentes excluídas da convivência sociofamiliar de ambos os gêneros em situação de risco e vulnerabilidade social com a finalidade da recomposição dos vínculos familiares e sua inclusão social;

- Apoiar o desenvolvimento digno de crianças e adolescentes, de ambos os gêneros, que vivem em situação de vulnerabilidade social oriundas dos bairros desfavorecidos de Guarabira, ofertando **Atividades socioeducativas no contra turno escolar;**
- Potencializar as ações de assistência social, de forma regulamentada conforme a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, Estatuto da Criança e do Adolescente ECA, em sintonia com o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS e a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais na garantia da proteção integral aos beneficiários por meio de projetos específicos que contemplem a necessidade de cada área de abrangência do atendimento realizado, compondo a rede Socioassistencial;
- Desenvolver a política de Assistência Social de forma articulada com outras políticas, através de projetos, programas ou benefícios sócios assistencial, mobilizando o sujeito, a família e a comunidade na busca ativa de autonomia, organização e protagonismo de superação da condição de vulnerabilidade;
- Oportunizar espaços de promoção humana para crianças, adolescentes e jovens através do encaminhamento para o mercado de trabalho, principalmente o Jovem Aprendiz e dando apoio às demais atividades;
- Promover ações que protejam e promovam a família, a maternidade, a infância, a adolescência e a velhice em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e/ou social e pessoas empobrecidas ou de alguma forma, necessitadas;
- Participar efetivamente dos espaços consolidados de articulação, formulação de políticas públicas, controle social e defesa e garantia de direitos, referentes às áreas de atuação da Organização;
- Oferecer espaço de participação aos beneficiários/as, e/ou seus representantes, de modo que se sintam parte atuante em todas as etapas do plano de ação: elaboração, execução, avaliação e monitoramento;
- Contribuir para o estabelecimento de um projeto societário pautado na justiça social, e nos valores humanos e éticos, através de uma metodologia inclusiva e participativa, que favoreça o exercício da cidadania e práxis transformadora dos beneficiários;
- Realizar Termo de Fomento ou Termo de Colaboração de acordo com a Lei 13.019/2014 para viabilizar a missão da Organização;
- Investir na capacitação do corpo técnico/profissional da Organização, associados e colaboradores, a fim de qualificar a gestão e cumprir as finalidades estatutárias e sociais da mesma;
- Demonstrar, de forma transparente, a gestão dos recursos e a prestação de serviços nas áreas atendidas.
-

ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROTEÇÃO BÁSICA

ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

As atividades socioeducativas atendem crianças e adolescentes oriundas dos bairros vulneráveis da cidade de Guarabira. Os beneficiários frequentam a escola da rede pública de ensino, e no contra turno escolar participam das atividades socioeducativas oferecidas pela AMECC. A seleção do público alvo acontece de acordo com a situação de vulnerabilidade social da família, através do preenchimento da Ficha Socioeconômica, instrumento aplicado por um (a) assistente social, priorizando as crianças e adolescentes oriundas dos bairros periféricos da cidade de Guarabira. Diariamente orientadoras sociais, educadoras sociais, assistente social e psicólogo, acompanham todo o processo do desenvolvimento biopsicossocial de cada criança e adolescente atendido pelo projeto. Cada beneficiário é direcionado para as atividades oferecidas de acordo com sua aptidão. Com as atividades ofertadas tais como: **reforço escolar, Capoeira, informática, futsal, música e tae-kwon-do**, visa-se contribuir diretamente para a melhoria da qualidade de vida, do desempenho escolar, dos referenciais para a construção da convivência familiar saudável, e ações voltadas ao desenvolvimento da cidadania.

OBJETIVO

As atividades socioeducativas têm como objetivo proporcionar espaços de referência e garantia de segurança de acolhida e de convívio familiar e comunitário, bem como instigar o desenvolvimento de habilidades, potencialidades, aptidões, bem como oportunizar uma formação cidadã, de caráter preventivo e proativo, pautado na garantia e defesa de direitos.

METODOLOGIA UTILIZADA

A modalidade Socioeducativa tem como objetivo mostrar a importância das atividades para a vida de cada criança e adolescente atendida, fazendo com que diariamente se tornem cidadãos conscientes do seu papel na sociedade, aumentando sua autoestima e os tornando pessoas longe da criminalidade. Trabalha-se constantemente a construção das relações humanas, com o intuito de dar um novo sentido nas relações consigo, com o outro e com a comunidade. Busca-se a promoção dos direitos, a melhoria da convivência comunitária, respeito às adversidades, disciplina, ampliando as possibilidades de expressão, criatividade e

imaginação, através de valores como ética, respeito mútuo, solidariedade, sentimento de pertença, do prazer em estar no ambiente de sociabilização, afetividade, sensibilidade, ampliação de vocabulário; aprendizagem musical, formação de hábitos de higiene e cuidados com o corpo, ensinamentos essenciais para que possam lutar por uma vida com dignidade.

A equipe (coordenador, orientadores sociais, educadores sociais, psicólogo e assistente social), exercer o papel de verificar as demandas, planejar e monitorar as ações, apontando sempre o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes e a qualidade do serviço ofertado.

A parceria com a família também foi uma meta traçada, tendo como intuito, juntos, de forma simultânea, oportunizar mais segurança na aprendizagem para o exercício da cidadania, ou seja, crianças e adolescentes capazes de encarar a complexidade de situações que surgirão na sociedade sendo protagonista direto de sua história.

A AMECC também oferta nesta modalidade 5 refeições diárias (café da manhã, lanche, almoço, lanche da tarde e janta), bem como cuidados na área da saúde, orientação psicológica e acompanhamento socioassistencial. Vinculando as atividades de **reforço escolar, capoeira, futsal, informática, música e taekwon-do**, que acontecem em espaço adequado para cada atividade.

DIA/HORA/PERIODICIDADE

De segunda à sexta, das 07h às 12h, das 13h às 17h, exceto em dias feriados.

PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 6 a 14 de anos de idade, oriundas da cidade de Guarabira, que vivem em vulnerabilidade social e advém de lares com renda inferior a um salário mínimo proveniente do Programa do Governo Federal “Bolsa Família”.

FORMA DE ACESSO

Encaminhamentos do CRAS, Ministério Público e da Rede Socioassistencial. Busca ativa e procura espontânea.

NÚMERO DE ATENDIDOS

SERVIÇO PRESTADO	ATENDIDOS
Atividades Socioeducativas	278

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS

Para o atendimento deste projeto a entidade contou com o apoio do Centro de Referência de Assistência

Social – CRAS, e do CREAS- Centro de Referencial Especializado da Assistência Social, no que tange a atenção às famílias das crianças, adolescentes e jovens atendidos.

RECURSOS HUMANOS

a. Profissionais envolvidos na ATIVIDADE

PROFISSIONAL/FUNÇÃO	QUANTIDADE	Nº HORAS SEMANAIS	VÍNCULO
Orientadora Social	4	30h	Celetista/CLT
Educador Social	6	20h	Celetista/CLT

b. Profissionais da ENTIDADE

PROFISSIONAL/FUNÇÃO	QUANTIDADE	Nº HORAS SEMANAIS	VÍNCULO
Coordenador (a)	1	40h	Celetista/CLT
Assistente administrativo	1	40h	Celetista/CLT
Assistente Social	1	30h	Celetista/CLT
Psicólogo (a)	1	30h	Celetista/CLT
Cozinheiro (a)	1	40h	Celetista/CLT
Auxiliar de Serviços Gerais	1	40h	Celetista/CLT

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Associação Menores com Cristo - AMECC no que refere as atividades Socioeducativas é de abrangência municipal e atende crianças e adolescentes oriundas dos bairros vulneráveis da cidade de Guarabira – Conjunto Nossa Senhora Aparecida, pejorativamente conhecido como “inferninho”, Grota, Buraco do Afonso, Bairro da Lacreia e outros. A cidade de Guarabira tem centralidade na região do agreste e brejo da Paraíba. É o nono município do estado em população. Situa-se a 98 quilômetros da capital paraibana, João Pessoa; a 100 quilômetros de Campina Grande, a cidade mais populosa do interior paraibano; a 198 quilômetros da capital potiguar, Natal; e a menos de 250 quilômetros do Recife, a capital de Pernambuco. A violência na cidade é alarmante com 29 homicídios por 100.000 hab., em geral são jovens das periferias que estão morrendo. O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) corresponde a 0,673. O último IDEB (Índice de Desenvolvimento de Educação Básica) dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de Guarabira atingiu a marca de 4.5.

RESULTADOS OBTIDOS

As atividades Socioeducativas estavam funcionando como o esperado, as crianças e os adolescentes participando ativamente das oficinas de **reforço escolar, capoeira, informática, futsal, música e tae-kwon-do**. As mencionadas oficinas acontecem em parceria com o Programa Criança Esperança/ UNESCO. Entretanto, mediante a pandemia do COVID -19, as atividades foram suspensas em 20 de março de 2020. Diante desta situação a AMECC sugeriu junto ao Programa Criança Esperança uma alteração no Plano de Trabalho no que tange reverter o dinheiro direcionado para as oficinas de **música, tae-kwon-do e futsal em cestas básicas** para serem oferecidas por 10 meses as famílias das crianças e adolescentes atendidas pelo Programa. A sugestão foi aceita e o dinheiro foi revertido em **cestas básicas** que serão entregues as famílias até **fevereiro de 2021**. Os relatos de gratidão das famílias são diversos: “*Chegou às nossas vidas em um dos momentos mais difíceis, a casa cheia de meninos, a gente sem trabalho, sem poder sair de casa e sem comer na mesa*”. Sic. “*Só temos motivos para agradecer a Deus por esta benção que recebemos todo o mês para alimentar nossa família*”. Sic.

A AMECC atende crianças e adolescentes que vivem em vulnerabilidade social, vêm de bairros carentes de Guarabira, comunidades que sobrevivem em situação de desequilíbrio financeiro e emocional, onde a violência, a pobreza extrema, o consumo e o tráfico de drogas, bebidas alcólicas são fatores decisivos para uma desigualdade social extrema, seja do ponto de vista sócio-político, cultural ou econômico. Com a pandemia do COVID-19 incontáveis famílias ficaram desempregadas, sobrevivendo sem o básico, realidade essa que aumenta frequentemente o índice de violência, o tráfico e acesso às drogas, a fome e consequentemente desigualdade social.

RECURSOS FINANCEIROS

DESPESAS	180.560,55
Despesas com Pessoal	171.749,20
Despesas Gerais	8.811,35

Todas as atividades foram ofertadas totalmente gratuitas

PROGRAMA CRIANÇA ESPERANÇA EM PARCERIA COM A UNESCO
PROJETO: CONEXÃO PARA A CIDADANIA ESPORTE, ARTE E INCLUSÃO DIGITAL.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE



O projeto “Conexão para a cidadania: esporte, arte e inclusão digital” pretende utilizar atividades esportivas, culturais e digitais como instrumentos integrados as ações pedagógicas para o desenvolvimento das individualidades, formação para a cidadania, para o protagonismo, orientação e fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, esporte, cultura e acesso as tecnologias de comunicação e informação são direitos fundamentais de cada criança e adolescentes e a AMECC pretende com esse projeto continuar defendendo nos seus quase 30 anos de existência o acesso a esses direitos. O projeto oferecerá: Tae-kwon-do, Futsal, Inclusão Digital, Capoeira e Música com instrumentos de sopro e percussão. Oferecemos ainda através das casas lares a modalidade de “Atendimento dia”, no contra turno da escola, onde irá funcionar quatro turmas de doze crianças. Para promover a inclusão social a AMECC pretende fortalecer suas ações em parceria com as famílias, as comunidades e outras escolas, dessa forma, favorecendo melhor desenvolvimento escolar, saúde física e mental, alimentação saudável, respeito e fortalecimento de laços familiares e socialização e o distanciamento dos riscos sociais.

OBJETIVO

Promover a inclusão social de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, através de atividades esportivas, culturais e digitais, contribuindo para o melhoramento da qualidade de vida do desempenho escolar, dos referenciais para a construção da convivência familiar saudável e para uma sociedade e com as ações de violência minimizadas.

METODOLOGIA UTILIZADA

Temos em vista a importância do esporte na vida da criança e do adolescente como instrumento educacional que visa o desenvolvimento integral das crianças, jovens e adolescentes, capacita o sujeito a lidar com suas necessidades, desejos e expectativas. Bem como, as necessidades de pessoas próximas, de forma que essas crianças, adolescentes e jovens possam desenvolver as competências técnicas, psico cognitivas, sociais e comunicativas, essenciais para o seu processo de desenvolvimento individual. Tendo ainda por base os pilares da educação preconizados pela UNESCO para o século XXI, pela Educação, Cultura, Esporte e Lazer fica assegurada à criança e ao (à) adolescente a oportunidade de aprender a SER, de aprender a Conhecer, de aprender a Fazer, de aprender a conviver e também de aprender a sonhar, aprendizagens precursoras das competências nas dimensões pessoal, cognitiva, produtiva, social e relativa ao projeto de vida. É nesse sentido metodológico que iremos seguir nossas ações para que as atividades propostas (oficinas, aulas interativas, passeios, intercâmbios, campeonatos, torneios, formação para os familiares etc.) possam favorecer esses aspectos ao qual estamos nos dispondo a realizar.

DIA/HORA/PERIODICIDADE

Segunda, quarta, quinta e sexta, das 13h às 17h, exceto em dias feriados.

PÚBLICO ALVO

Crianças, adolescentes e jovens que vivem em vulnerabilidade social, vêm de bairros carentes de Guarabira. Comunidades que sobrevivem em situação de desequilíbrio financeiro e emocional, onde a violência, a pobreza extrema, o consumo e o tráfico de drogas, bebidas alcóolicas, homicídios, roubos seguidos de morte, são fatores cruciais para uma desigualdade social extrema, seja do ponto de vista sócio-político, cultural ou econômico. Famílias desempregadas que sobrevivem sem o básico, realidade essa que aumenta frequentemente o índice de violência, a defasagem no aprendizado, o risco de conflito com a lei, a baixa na frequência escolar, entre outros fatos que causam danos irreparáveis e afeta de forma densa o desenvolvimento biopsicossocial de cada criança e adolescente atendida. Contudo, 85% das famílias vivem exclusivamente do Bolsa Família, Programa do Governo Federal.

FORMA DE ACESSO

Encaminhamentos do CRAS e da Rede socioassistencial do município de Guarabira, busca ativa e procura espontânea.

NÚMERO DE ATENDIDOS

SERVIÇO PRESTADO	ATENDIDOS
O projeto “Conexão para a cidadania: esporte, arte e inclusão digital”. Programa Criança Esperança em parceria com a UNESCO	Beneficiários diretos: <u>230</u> Além dos beneficiários atendidos, o projeto contou com atendimentos ao público externo: famílias, instituições de ensino, bem como com a comunidade local.

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS

Para o atendimento deste projeto a entidade contou com o apoio do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, no que tange a atenção às famílias das crianças, adolescentes e jovens atendidos. Recebemos usuários encaminhados pelo CRAS, CREAS e Conselho Tutelar.

RECURSOS HUMANOS

a. Profissionais envolvidos na ATIVIDADE

PROFISSIONAL/FUNÇÃO	QUANTIDADE	Nº HORAS SEMANAIS	VÍNCULO
Orientadoras Sociais	4	30h	Celetista/CLT
Instrutor de Capoeira	1	20h	Celetista/CLT
Instrutor de Tae-kwon-do	1	20h	Celetista/CLT
Instrutor de Música	1	20h	Celetista/CLT
Instrutor de Inclusão Digital	1	20h	Celetista/CLT
Instrutor de Futsal	1	20h	Celetista/CLT

b. Profissionais da ENTIDADE

PROFISSIONAL/FUNÇÃO	QUANTIDADE	Nº HORAS SEMANAIS	VÍNCULO
Coordenador	1	40h	Celetista/CLT
Assistente Administrativo	1	40h	Celetista/CLT
Auxiliar de serviços gerais	1	40h	Celetista/CLT

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A cidade de Guarabira tem centralidade na região do agreste e brejo da Paraíba, onde está localizado a AMECC. O projeto “**Conexão para a cidadania: esporte, arte e inclusão digital**” do Programa Criança Esperança em parceria com a UNESCO, tem abrangência municipal. Estima-se a população de 59.115 habitantes, segundo dados do IBG (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), atualizado em 1º de julho de 2020. O nono município do estado em população. A Infraestrutura e serviços que dispõe toma-a uma referência econômica, tendo centralidade em serviços e comércio em duas microrregiões (agreste e brejo da Paraíba). Com o PIB 9.526 per capita está a 42% do nível nacional. A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 17.4 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.6 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições são de 1588 de 5570 e 3103 de 5570, respectivamente. A violência na cidade é alarmante com 29 homicídios por 100.000 hab., em geral são jovens das periferias que estão morrendo (75%) a frequência escolar sem atraso no ensino fundamental melhorou nos últimos anos, mas as metas propostas para o IDEB ainda são baixas. Estão na rede regular de ensino apenas 58% na faixa etária de 6 a 14 anos. Entre 15 e 17 anos 15% estão fora da escola, há 18% de adolescentes e jovens entre 15 e 24 anos que não estudam, nem trabalham, sendo classificados como vulneráveis aumentando o número deles em conflitos com a lei.

RESULTADOS OBTIDOS

As oficinas planejadas no projeto “Conexão para a Cidadania: Esporte, Arte e Inclusão Digital” estavam funcionando inteiramente como o esperado, as crianças, os adolescentes e os jovens participando ativamente com entusiasmos das oficinas de capoeira- *Movimento ideal*, taekwondo- *Lutando pela Paz*, futsal- *Jogo Limpo*, Música- *Banda Erê* e informática- *Janelas para o Conhecimento*. A presença dessas crianças, adolescentes e jovens nos mostra a importância do projeto para a vida de cada um, fazendo com que a cada dia se tornem cidadãos conscientes do seu papel na sociedade, aumentando sua autoestima e os tornando pessoas longe da criminalidade. Nosso público alvo vem de uma realidade de extrema pobreza, na sua grande maioria, de famílias desestruturadas e de contexto de violência familiar e de tráfico de drogas. Diante disso as oficinas também têm por finalidade orientar essas crianças e esses jovens a terem uma vida mais consciente e fora desse mundo de criminalidade e de uso de drogas.

Entretanto, diante da Pandemia do COVID-19 que o Brasil e o mundo estão enfrentando, as atividades do Programa Criança Esperança no que tange as oficinas Lutando pela Paz- Taekwondo; Banda Erê- Percussão e Instrumentos de sopro e Jogo Limpo- Futebol e Futsal, foram suspensas em 20 de março de 2020, e os recursos inerente a estas oficinas, bem como 25% do valor destinado para cobertura do telhado do ginásio de esporte da AMECC, foram revertidos em cestas básicas para as famílias das crianças e adolescentes atendidos pelo Programa, conforme alteração no Plano de Trabalho e as famílias receberam as cestas básicas até fevereiro de 2021. Já as oficinas de Capoeira – Movimento ideal e de informática- Janelas para o Conhecimento foram direcionadas exclusivamente para as crianças e adolescentes acolhidos na AMECC. Crianças e adolescentes que tiveram seus direitos violados, que sofreram abandono, vítimas de abuso sexual e maus tratos, e, que, por determinação judicial, estão institucionalizadas na AMECC.

A troca da estrutura metálica do ginásio de esporte veio agregar ainda mais valor ao projeto, como também beneficiar as crianças e os adolescentes que utilizam o ginásio para realização dos jogos, aulas de capoeira, entre outras atividades.

Através das oficinas de **Capoeira e Janelas para o Conhecimento** as crianças e os adolescentes do acolhimento aprendem disciplina, autocontrole, a lidar com o outro, passaram a ter mais segurança sobre quem são e o que querem ser. Autoestima elevada acreditando em um futuro digno fora da AMECC.

RECURSOS FINANCEIROS

RECEITAS	313.470,00
Convênio com Entidade não Governamental	313.470,00
DESPESAS	261.474,75
Despesas com Pessoal	63.836,05
Despesas Gerais	197.638,70

Todas as atividades foram ofertadas totalmente gratuitas

ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL – Crianças e Adolescentes

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O Serviço de Acolhimento Institucional provisório e excepcional na modalidade Casa Lar é destinado para crianças e adolescentes de ambos os sexos, sob medida de proteção aplicada pelo Poder Judiciário, em situação de risco pessoal, social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. Os atendimentos são realizados em seis casas lares onde permanecem em tempo integral. Nas Casas Lares as crianças e adolescente são acolhidas, recebem os cuidados por parte das mães sociais e são acompanhadas por uma equipe técnica (psicólogo e assistente social) até que seja viabilizado o retorno à família de origem ou, na sua impossibilidade, o encaminhamento para família substituta, ou, em terceira opção, o encaminhamento para a “república light” onde seguem seu caminho para a autonomia, sendo inseridos no mercado de trabalho formal. Em 2020, foram realizadas atividades de ressocialização, de reconstrução dos vínculos familiares e apesar da Pandemia do COVID-19, a inserção de adolescentes no mercado de trabalho.

Nas casas lares as crianças e adolescentes recebem um atendimento personalizado numa rotina domiciliar garantindo o acesso à escola, ao atendimento de saúde, à profissionalização, ao esporte e lazer. Os educadores residentes (mães sociais) são os responsáveis pela organização da rotina da casa e se tornam referência importante no desenvolvimento dos acolhidos criando vínculos significativos que contribuem para o desenvolvimento da autoestima e autoconfiança nas relações interpessoais.

A equipe técnica tem a função de oferecer acompanhamento/supervisão trabalhando as relações interpessoais do grupo (adultos, crianças/adolescentes) e situações individuais apresentadas pelos mesmos, bem como acompanhamento integral (escolar, saúde, profissionalização). Caberá à equipe investigar os casos e propiciar, sempre que possível aproximação e a reinserção no seio familiar, sempre com vistas ao desligamento, preparando e trabalhando para o acontecimento, oficializando periodicamente o Juizado da Infância e da Juventude a situação de cada caso.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) pressupõe em seu Art. 71: *“A criança e o adolescente têm direito à informação, cultura, lazer, esportes, diversões, espetáculos e produtos e serviços que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento”*. Já em seu art. 58 implica: *“No processo*

educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura”.

Todavia, é essencial ressaltar que as casas lares reportam um ambiente familiar, como forma de transição para reintegração a família de origem, colocação em família substituta ou adoção, com o intuito de restabelecer os vínculos familiares e comunitários que foram rompidos.

OBJETIVO

Acolher através em “Medida de Proteção” – “**Abrigo**” de acordo com os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA e demais legislações pertinentes e apoiar o desenvolvimento digno de crianças e adolescentes excluídas da convivência sociofamiliar de ambos os gêneros em situação de risco e vulnerabilidade social com a finalidade da recomposição dos vínculos familiares e sua inclusão social.

METODOLOGIA UTILIZADA

O serviço de acolhimento é realizado através de um atendimento especializado, em um espaço digno e adequado às necessidades dos acolhidos. As casas lares da AMECC são espaços fundamentais para ofertar à criança e ao adolescente um ambiente e cuidados facilitadores do desenvolvimento, de modo a favorecer, dentre outros aspectos.

Seu desenvolvimento integral; a superação de vivências de separação e violência; a apropriação e ressignificação de sua história de vida; o fortalecimento da cidadania; a educação escolar; autonomia e a inserção social.

Em consonância com diretrizes nacionais e internacionais de cuidados a crianças e adolescentes em serviços de acolhimento, as orientações abordadas visam contribuir para a melhoria dos atendimentos prestados nestas unidades.

Cada casa lar deve ser um ambiente de relacionamento e vinculação no qual as crianças e adolescentes tenham atividades que proporcionem aconchego e desenvolvimento. Para isso, a equipe de profissionais elabora um projeto coletivo e um projeto personalizado: o projeto coletivo visa o grupo todo, considerando as interações, a vida comunitária, as trocas e as relações; enquanto o projeto personalizado visa cada criança e cada adolescente e, além de refletir o momento presente, reconstitui com esses protagonistas seu passado e cria uma hipótese de futuro. O plano individual denomina-se Plano Individual de Atendimento - PIA. (Conforme Art. 101 do ECA).

A execução do programa de acolhimento institucional necessita do estabelecimento de redes, da articulação dos vários atores e instituições para a manutenção, reconstrução e fortalecimento de alternativas para cada indivíduo que necessite desta medida protetiva, desta forma as crianças e os adolescentes deverão ser atendidos dentro da rede pública.

De acordo com NOB-SUAS/2005, “a Rede Sócio assistencial é um conjunto integrado de

iniciativas públicas e da sociedade, que ofertam e operam benefícios, serviços, programas e projetos, o que compõe a articulação entre todas estas unidades de provisão de proteção social, sob a hierarquia de básica e especial e ainda por níveis de complexidade. ” (Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – MDS/2005).

O Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA) surgiu em 2006, para assegurar e fortalecer a implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), marco legal que ratifica os direitos fundamentais da infância e da adolescência.

O sistema é formado pela integração e a articulação entre o Estado, as famílias e a sociedade civil, para garantir e operacionalizar os direitos das crianças e adolescentes no Brasil. Os atores são muitos: Conselheiros tutelares; Promotores e juízes das Varas da Infância e Juventude; Defensores públicos; Conselheiros de direitos da criança e adolescente; Profissionais que trabalham em entidades sociais e nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e nos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS); Policiais das delegacias especializadas; Integrantes de entidades de defesa dos direitos humanos da criança e adolescente, entre outros.

Entretanto, três eixos estratégicos compõem o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente: Defesa, Promoção de Direitos e Controle Social.

DIA/HORA/PERIODICIDADE

O atendimento funciona 24 horas ininterruptas. Porém, aberto ao público de segunda à sexta, das 08h às 12h, das 13h às 17h, exceto em dias feriados.

PÚBLICO ALVO

Crianças, adolescentes e jovens de ambos os gêneros, na faixa etária de 0 a 18 anos incompletos, sem exigência de grau de instrução, que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social em medida de proteção oriundos de vários municípios do estado da Paraíba e dos bairros desfavorecidos do Município de Guarabira, encaminhados pela Vara da Infância e Juventude, e acompanhados pelos Conselhos Tutelares, oriundos dos municípios de origem, com agilização nos processos de acolhimento. Salienta-se que a equipe interdisciplinar do CRAS E CREAS atuam no acompanhamento direto as famílias das crianças e adolescentes institucionalizadas.

FORMA DE ACESSO

Encaminhamentos da Vara da Infância e Juventude da Comarca de Guarabira/PB, e acompanhados pelos Conselhos Tutelares, oriundos dos municípios de cada acolhido com agilização nos processos de acolhimento.

NÚMERO DE ATENDIDOS

SERVIÇO PRESTADO	ATENDIDOS
Serviço de Acolhimento Institucional	51

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS

A equipe interdisciplinar do CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) e CREAS (Centro Especializado da Assistência Social) atuam no acompanhamento direto as famílias das crianças e adolescentes institucionalizados. Realiza-se também encaminhamentos, referência e contra referência.

RECURSOS HUMANOS

a. Profissionais envolvidos na ATIVIDADE

PROFISSIONAL/FUNÇÃO	QUANTIDADE	Nº HORAS SEMANAIS	VÍNCULO
Assistente Social	1	30h	Celetista/CLT
Psicólogo	2	30h	Celetista/CLT
Mãe Social	8	44h (plantão 24/24)	Celetista/CLT
Mãe Substituta	2	44h (plantão 24/24)	Celetista/CLT
Educadores Sociais	3	30h	Celetista/CLT

b. Profissionais da ENTIDADE (apoio à atividade. Ex.: profissionais administrativos)

PROFISSIONAL/FUNÇÃO	QUANTIDADE	Nº HORAS SEMANAIS	VÍNCULO
Coordenador	1	40h	Celetista/CLT
Assistente Administrativo	1	40h	Celetista/CLT
Serviços Gerais	1	40h	Celetista/CLT
Vigilante	2	44h	Celetista/CLT
Porteiro	2	44h	Celetista/CLT
Motorista	2	40h	Celetista/CLT
Auxiliar de Manutenção	2	40h	Celetista/CLT
Trabalhador Rural (Área verde)	2	40h	Celetista/CLT

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Associação Menores com Cristo - AMECC é de abrangência Estadual, atende neste sentido, especificamente no acolhimento institucional crianças e adolescentes de dez cidades do estado da Paraíba, que são encaminhados pela Vara da Infância e Juventude da Comarca de Guarabira/PB.

A cidade de Guarabira tem centralidade na região do agreste e brejo da Paraíba, onde está localizado a AMECC. Estima-se a população de 59.115 habitantes, segundo dados do IBG (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), atualizado em 1º de julho de 2020. O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) corresponde a 0,673. O último IDEB (Índice de Desenvolvimento de Educação Básica) dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de Guarabira atingiu a marca de 4.5.

RESULTADOS OBTIDOS

Nossos resultados ao longo desses 30 anos de Acolhimento Institucional são baseados no reconhecimento por parte das atividades realizadas, mas, em especial, no que se refere à promoção e defesa dos direitos que foram violados, ao resgate dos valores humanos, da construção da identidade, do fortalecimento da autoestima, da inserção na sociedade, do trabalho para com as famílias das crianças e adolescentes, visando à reintegração familiar, como também no que tange a inserção no mercado de trabalho de adolescentes e jovens atendidos, através do Programa de Aprendizagem “Jovem Aprendiz”. No ano de 2020, apesar da Pandemia do COVID-19, cinco adolescentes foram inseridos no mercado de trabalho, primeiro passo para construção de uma vida com autônoma, responsabilidade e dignidade fora da AMECC; As crianças e adolescentes acolhidos participaram ativamente das atividades de reforço escolar, capoeira e informática, oficinas que resultaram em autoestima elevada, superação de seus próprios limites, autoconfiança, ampliação do autoconhecimento, maior diversidade nas relações interpessoais, disciplina, respeito ao próximo, autocontrole, provocando ao final, um gradativo impacto social, tornando-os protagonistas de sua inclusão social; Em 2020, 16 crianças e adolescentes retornaram para sua família de origem. O retorno foi possível tendo em vista parceria firmada com a rede de proteção dos municípios oriundos dos acolhidos, que com responsabilidade prestou serviço à família no que se refere à reestruturação familiar. A AMECC prezou pelo fortalecimento dos vínculos que foram rompidos, bem como ao acompanhamento direto as famílias. O retorno das crianças e adolescentes para suas famílias, seja de origem, substituta ou extensa, é um momento imensurável e de muita satisfação para a AMECC. É a concretização da nossa missão enquanto instituição acolhedora é a certeza que todo trabalho que está sendo realizado junto às famílias dos acolhidos durante as Integrações Familiares e Visitas Domiciliares fortaleceu vínculos afetivos e causou mudança positiva de conduta.

RECURSOS FINANCEIROS

RECEITAS	460.520,00
Termos de Fomento e Colaboração Estadual	350.000,00
Termos de Fomento e Colaboração Municipal	110.520,00
DESPEASAS	1.851.899,25
Despesas com Pessoal	657.879,44
Despesas Gerais	1.194.019,81

Todas as atividades foram ofertadas totalmente gratuitas

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros para manutenção destas atividades foram provenientes de doações do exterior, sendo estas concedidas por *Gerd Brandstetter Kinderdorf*, *Kinder Missionswerk Die Sternsinger* e *Bischoeflich Aktion Adveniat E.V.*

Criança Esperança – UNESCO, algumas empresas estabelecidas na cidade e as doações de pessoas físicas em geral.

RECEITAS	3.463.855,42	90,95%
Termos de Colaboração Estadual	350.000,00	10,10%
Termos de Colaboração Municipal	110.520,00	3,19%
Convênio com Entidade não Governamental	313.470,00	
Patrimoniais	77.428,80	2,24%
Financeiras	3.160,83	0,09%
Donativo Entidade Privada	449.643,26	12,98%
Donativo Pessoa Física	14.738,46	0,43%
Doações Entidades Exterior	2.016.324,55	58,21%
Doações Pessoa Física Exterior	2.134,80	0,06%
Doações Pessoas Jurídicas em Mercadorias	15.018,39	0,43%
Diversas	111.416,33	3,22%
DESPEASAS	2.787.452,40	100,00%
Despesas com Pessoal/Administrativo	162.048,56	5,81%
Despesas com Pessoal/Assistência Social	893.464,69	32,05%
Despesas Gerais/Administrativas	308.900,32	11,08%
Despesa Gerais/Assistência Social	1.400.469,86	50,24%
Tributárias	4.099,34	0,15%
Financeiras	18.469,63	0,66%
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	676.403,02	

Todas as atividades foram ofertadas totalmente gratuitas



CONCLUSÃO

No ano de 2020 expectativas foram criadas perante novos projetos que tinham sido planejados pela AMECC. Mas quem poderia imaginar que vivenciariamos uma realidade tão estarrecedora e de repente tudo que foi planejado precisou ser adiado, repensado, reprogramado, e o mais determinante, sem prazo determinado.

O Brasil e o mundo neste momento vêm enfrentando a pandemia da COVID-19, tendo como medidas adotadas o distanciamento e isolamento social, e a AMECC, no que tange o cumprimento destas medidas encontra-se com as atividades do Socioeducativo e do Programa Criança Esperança, suspensas.

No que se referem ao acolhimento institucional as crianças e os adolescentes permanecem sem fazer integrações e nem recebem visitas de seus familiares. Os funcionários que são incumbidos nos cuidados direto dos acolhidos estão trabalhando normalmente, todavia, todas as medidas de higiene estão sendo seguidas conforme orientação do Ministério da Saúde e os Decretos Federais, Estaduais e Municipais. Já os funcionários que pertencem a grupos de risco, foram afastados.

Na Paraíba, já são 184.907 casos confirmados e 3.991 óbitos. Em Guarabira a situação é preocupante, já são 5.474 casos confirmados e 80 óbitos. Em todo o Brasil já foram infectadas 8.871.393 pessoas, 7.864.969 estão recuperadas e 217.664 vieram a óbito por complicações do novo coronavírus. A pandemia da COVID-19 atinge a todos, mas recai fortemente sob as pessoas que vivem em risco e vulnerabilidade social, as que já sobrevivem sem o básico. Além da falta de acesso a serviços públicos de saúde, prevenir a doença é um desafio. Por isso, a relação do coronavírus e a desigualdade na saúde são evidentes em todos os cantos do país. Nos bairros vulneráveis de Guarabira, por exemplo, as moradias são precárias e superlotadas, fator que impedem o isolamento social. Segundo dados do último Censo Demográfico do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 11,4 milhões de pessoas vivem em favelas. Isso corresponde á 6% da população com grandes chances de contaminação se nada for feito. Diante deste contexto, o número de solicitação para acolhimento vem aumentando nesta pandemia de forma preocupante e não estamos preparados para atender tamanha demanda.

Contudo, em 2020 realizou-se 559 atendimentos para crianças, adolescentes e jovens na busca da sua dignidade humana e por esta razão manifestamos nosso agradecimento aos associados, voluntários, benfeitores, colaboradores, instituições e órgãos públicos parceiros, que conosco compartilharam nesta forma concreta e efetiva de buscar uma maior justiça social, em favor da defesa e promoção da vida de todos os assistidos.

Nossa gratidão a Deus e a todos pela contribuição para construção de um mundo melhor e mais humano.

Guarabira, 31 de dezembro de 2020.

Gilberto Bertolini
Presidente